CARCINOFAUNA ASSOCIADA À MACROALGAS BENTÔNICAS EM POÇAS DE MARÉ NO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA COSTA AZUL, EM IRIRI-ES

Cassamali, A.S.^{1,*}; Cerqueira, L.O.²; Brito, L.B.²; Lacerda, M.B.⁵;
Oliveira, J.R.P.M.³; Nunes, E.T.⁴ & Braga, A.A.²

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Valonguinho, Laboratório de Ecologia Bentônica.

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus Alegre. Laboratório de Zoologia.

³ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus Alegre. Laboratório de Botânica.

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus Alegre. Laboratório de Anatomia.

⁵ Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Paranaguá. Laboratório de Biologia Marinha.

*Autor correspondente: anniecassamali@hotmail.com

As macroalgas atuam como substrato, alimento ou abrigo, alojando muitas espécies de diferentes grupos como crustáceos, moluscos, equinodermos e peixes. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da carcinofauna associada às macroalgas em poças de maré, litoral sul do Espírito Santo. As coletas foram realizadas em duas poças de maré, durante a maré baixa, sendo uma protegida, sem a influência das ondas (PP) e outra exposta aos batimentos de ondas, possuindo um estreito contato com a maré (PE), totalizando quatro coletas entre abril e outubro/2016. Um quadrante de 15x15cm foi lançado no começo, meio e fim de cada poça, sendo coletadas as macroalgas retidas. Um total de oito táxons de macroalgas foi registrado somente na PP, dois somente na PE e seis foram comuns para as duas. A fauna associada a essas algas compreenderam os táxons: ordem Amphipoda (*Ampithoe ramondi*, *Apohyale media*, *Apolochus neapolitanus*, *Caprella danilevskii*, *Cymadusa filosa*, *Dulichieilla* cf. *anisochir*, *Elasmopus pecteniscus*, *Jassa falcata*, *Podocerus brasiliensis*, *Stenothoe valida* e *Sunampithoe pelagica*) e ordem Decapoda (*Acantholobulus* sp., *Calcinus tibicen*, *Clibanarius antilensis*, *Clibanarius sclopetarius*, *Epialtus brasiliensis*, *Epialtus* sp., *Microphrys bicornutus*, *Pachygrapsus transversus* e *Pagurus* sp.). Um total de 222 indivíduos foram amostrados, sendo 59% na PP e 41% na PE. As espécies coletadas neste trabalho são frequentemente encontradas associadas à macroalgas em costões rochosos e os anfípodes foram os mais representativos (85,6%), sendo a espécie *Apohyale media* mais abundante, tanto na PP (36,6%) quanto na PE (26,4%). A PP apresentou a maior abundância, podendo estar relacionada com o substrato desta poça, uma vez que é formado por uma maior quantidade de macroalgas. A PE apresentou a maior riqueza, nesta poça foram encontrados 19 táxons (nove táxons na PP), podendo estar associado com a maior concentração de oxigênio e disponibilidade de nutrientes devido a ação das ondas neste local, ocorrendo uma troca de água constante e menor competição por alimentos. De modo geral, apesar de não serem distantes uma da outra, no presente estudo as poças de maré apresentaram diferenças na abundância e riqueza tanto de macroalgas quanto da fauna associada e isso pode estar relacionado a diversos fatores, como a salinidade, temperatura, concentração de oxigênio, tolerância ao estresse das ondas, condições de competição e predação característicos de cada local.

Palavras-chave: Amphipoda, *Apohyale media*, Crustáceos, Decapoda.